

Comércio internacional de mercadorias de Portugal com África (2016 e 2017)

Walter Anatole Marques¹

1. Balança Comercial

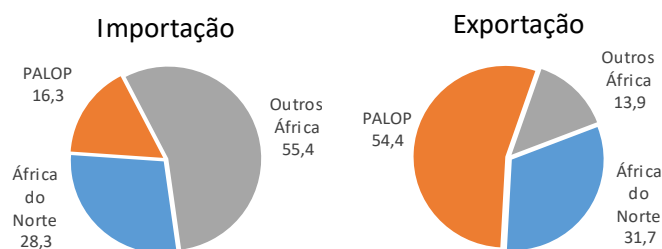
De acordo com dados de base veiculados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para os anos de 2016 e 2017, em 2017, o comércio internacional de mercadorias de Portugal com o conjunto dos 59 países africanos representou 8% das exportações totais (8,3% em 2016) e 3% das importações (3,5% em 2016). Face ao conjunto dos países terceiros, o seu peso foi, respetivamente, 30,7% (33,2% em 2016) e 12,6% (15,9% em 2016). Neste trabalho os países africanos estão agrupados em três componentes: África do Norte (28,3% das importações portuguesas de África e 31,7% das exportações em 2017), Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) (16,3% e 54,4%, respetivamente) e Outros África (55,4% e 13,9%).

Balança comercial de mercadorias de Portugal com África - Países da África do Norte, PALOP e restantes países - (2016 e 2017)

milhões de Euros

	África		África do Norte		PALOP		Outros África	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Importação (Cif)	2 159	2 060	619	584	858	336	683	1 141
t.v.h.	-	-4,6	-	-5,7	-	-60,8	-	67,1
Exportação (Fob)	4 137	4 375	1 514	1 387	2 117	2 382	506	606
t.v.h.	-	5,7	-	-8,4	-	12,5	-	19,7
Saldo (Fob-Cif)	1 978	2 315	895	803	1 260	2 046	-177	-535
t.v.h.	-	17,0	-	-10,2	-	62,4	-	203,0
Cobertura (Fob/Cif) (%)	191,6	212,3	244,6	237,6	246,9	709,2	74,1	53,1

Peso de cada componente no total de África em 2017 [%]



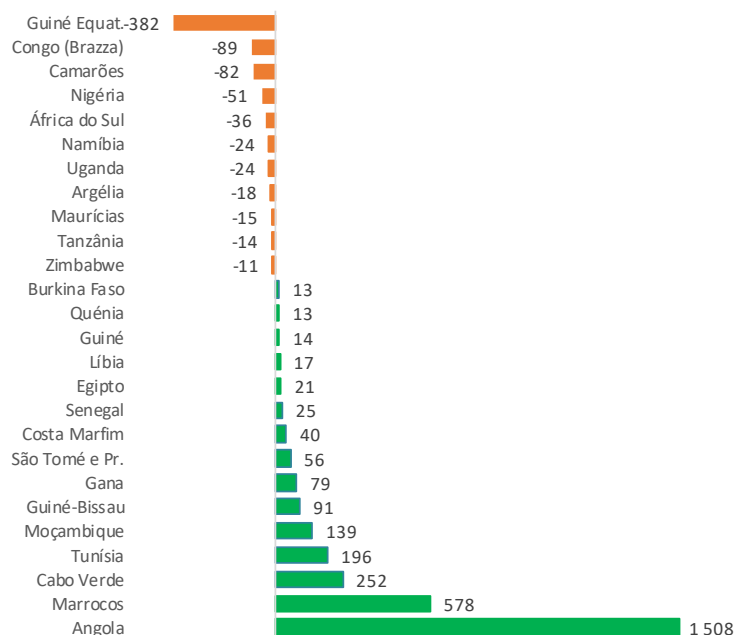
Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórias, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

A Balança Comercial de mercadorias de Portugal com África foi favorável a Portugal nos dois últimos anos, tendo sido positivo o saldo com os países da África do Norte e com os PALOP e deficitária a balança com os Outros África.

Em 2017 o maior saldo positivo verificou-se com Angola (+1508 milhões de euros) e o maior défice com a Guiné Equatorial (-382 milhões).

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

**Principais saldos positivos e negativos da balança comercial
de Portugal com os países africanos
- 2017 -
(milhões de Euros)**



*Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios,
com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)*

2. Principais destinos e origens das trocas de mercadorias entre Portugal e África

2.1. Destinos das exportações

Entre os países da África do Norte, que representaram 31,7% do total das exportações portuguesas para África em 2017, com uma taxa de variações homóloga (TVH), face ao ano anterior, de -8,4%, as maiores exportações incidiram em Marrocos (52,7% da região e 16,7% do conjunto dos países africanos, com TVH de +2,6%), seguido da Argélia, da Tunísia e do Egipto. A quebra em valor ficou a dever-se a descidas nas exportações para a Argélia (-36,2%) e para a Líbia (-52,1%).

Entre os PALOP, que representaram 54,4% das exportações para África em 2017 com uma TVH de +12,5% face ao ano anterior, o destaque vai para Angola (40,9% das exportações para África, 75% dos PALOP e TVH +19%), seguida de Cabo Verde e de Moçambique.

No conjunto dos Outros África (13,9% do total do continente), destacaram-se, por ordem decrescente de valor, a África do Sul, a grande distância dos restantes, o Gana, a Costa do Marfim, o Senegal, os Camarões, a Nigéria, o Quênia, a Guiné, o Burkina Faso, a Guiné Equatorial e a Mauritânia.

**Principais destinos das exportações portuguesas para África
(2016 e 2017)**

	milhares de Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
África (Total)	4 137 465	4 374 965	5,7	100,0	100,0
% Mundo	8,3	8,0	-	-	-
% P.Terceiros	33,2	30,7	-	-	-
África do Norte	1 513 689	1 386 874	-8,4	36,6	31,7
% de África	36,6	31,7	-	-	-
MA Marrocos	711 824	730 323	2,6	17,2	16,7
DZ Argélia	463 237	295 481	-36,2	11,2	6,8
TN Tunísia	180 695	214 578	18,8	4,4	4,9
EG Egipto	114 052	119 603	4,9	2,8	2,7
LY Líbia	35 344	16 937	-52,1	0,9	0,4
XC Ceuta	7 819	9 439	20,7	0,2	0,2
% da África NT	100,0	100,0	-	-	-
PALOP	2 117 405	2 381 988	12,5	51,2	54,4
% de África	51,2	54,4	-	-	-
AO Angola	1 501 573	1 787 199	19,0	36,3	40,9
CV Cabo Verde	258 570	266 813	3,2	6,2	6,1
MZ Moçambique	214 714	180 423	-16,0	5,2	4,1
GW Guiné-Bissau	78 435	91 204	16,3	1,9	2,1
ST São Tomé e Príncipe	64 112	56 349	-12,1	1,5	1,3
% dos PALOP	100,0	100,0	-	-	-
Outros África	506 371	606 103	19,7	12,2	13,9
% de África	12,2	13,9	-	-	-
ZA África do Sul	146 416	180 010	22,9	3,5	4,1
GH Gana	37 934	86 235	127,3	0,9	2,0
CI Costa do Marfim	35 538	67 800	90,8	0,9	1,5
SN Senegal	34 681	46 195	33,2	0,8	1,1
CM Camarões	23 698	29 700	25,3	0,6	0,7
NG Nigéria	27 501	19 256	-30,0	0,7	0,4
KE Quênia	20 898	18 087	-13,4	0,5	0,4
GN Guiné	13 686	14 598	6,7	0,3	0,3
BF Burkina Faso	8 211	14 540	77,1	0,2	0,3
GQ Guiné Equatorial	20 204	12 962	-35,8	0,5	0,3
MR Mauritânia	9 103	12 303	35,2	0,2	0,3
SD Sudão	7 756	9 069	16,9	0,2	0,2
MG Madagáscar	7 090	8 863	25,0	0,2	0,2
ML Mali	4 485	8 601	91,8	0,1	0,2
ET Etiópia	9 144	8 501	-7,0	0,2	0,2
CG Congo	9 241	6 900	-25,3	0,2	0,2
BJ Benim	9 564	6 569	-31,3	0,2	0,2
% dos Outros África	84,0	90,8	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

Do quadro seguinte constam as quotas de mercado das exportações portuguesas nos principais mercados de destino africanos, bem como a taxa de variação homóloga das importações globais em cada um dos países entre 2016 e 2017 e correspondentes taxas de variação das exportações portuguesas.

**Quotas de Portugal nos principais mercados
e TVH das importações de cada país
e das correspondentes exportações portuguesas
(2016 e 2017)**

		Quotas de mercado		TVH	
		2016	2017	Import. países	Export. Portugal
África do Norte					
MA	Marrocos	2,0	1,9	5,9	2,6
TN	Tunísia	1,1	1,2	3,7	18,8
DZ	Argélia	1,1	0,8	-4,2	-36,2
LY	Líbia [1]	0,4	0,2	-8,9	-52,1
EG	Egipto	0,2	0,2	12,0	4,9
PALOP					
GW	Guiné-Bissau	n.d.	61,1	n.d.	16,3
ST	São Tomé e Pr.	53,4	45,4	3,4	-12,1
CV	Cabo Verde	44,7	39,8	15,7	3,2
AO	Angola [1]	16,1	17,7	8,7	19,0
MZ	Moçambique	4,7	3,7	6,6	-16,0
Outros África					
GQ	Guiné Equat. [1]	2,1	1,8	-24,5	-35,8
CI	Costa do Marfim	0,5	0,8	12,0	90,8
SN	Senegal	0,7	0,8	20,3	33,2
GH	Gana	0,4	0,8	9,7	127,3
BF	Burkina Faso	0,3	0,5	9,0	77,1
GN	Guiné [1]	0,5	0,4	16,9	6,7
MR	Mauritânia	0,5	0,4	51,5	35,2
CM	Camarões	0,6	0,3	107,3	25,3
MG	Madagáscar	0,3	0,3	20,5	25,0
ZA	África do Sul	0,2	0,3	8,8	22,9
BJ	Benim	0,4	0,3	14,3	-31,3
ML	Mali	0,1	0,2	10,5	91,8
CG	Congo	n.d.	0,2	n.d.	-25,3
KE	Quênia	0,2	0,1	15,8	-13,4
SD	Sudão	n.d.	0,1	n.d.	16,9
NG	Nigéria	0,1	0,1	-19,5	-30,0
ET	Etiópia	0,1	0,1	-12,3	-7,0

[1] "Mirror data"-cálculos do ITC a partir dos parceiros comerciais.

Fontes: Importação nos países (Cif)-"International Trade Centre" (ITC);
Exportação portuguesa (Fob) - INE (valor Cif = valor Fob ÷ 0,9533).

2.2. Origens das importações

Entre os países da África do Norte, que representaram 28,3% das importações portuguesas oriundas da África, destacaram-se em 2017 a Argélia e Marrocos, seguidas do Egito e da Tunísia.

Nas importações com origem nos PALOP, 16,3% do total África, predominou Angola, a grande distância de Moçambique e de Cabo Verde. As importações provenientes de Angola registaram em 2017 uma quebra de -65,6% face ao ano anterior.

As importações provenientes dos Outros África cresceram +67,1% entre 2016 e 2017, tendo representado 55,4% do total África, contra 31,6% no ano anterior. Os fornecimentos da Guiné Equatorial saltaram de 87,6 para 394,5 milhões de euros, ocupando a primeira posição, que no ano anterior era ocupada pela África do Sul, apesar de as importações com esta origem terem crescido +40%. Aumentos importantes ocorreram também nos três países seguintes no “ranking”, os Camarões (+36,1%), o Congo (+1019,9%) e a Nigéria (+654,7%).

Principais origens das importações portuguesas de África (2016 e 2017)

	milhares de Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
África (Total)	2 159 292	2 060 461	-4,6	100,0	100,0
% Mundo	3,5	3,0	-	-	-
% P.Terceiros	15,9	12,6	-	-	-
África do Norte	618 808	583 615	-5,7	28,7	28,3
% de África	28,7	28,3	-	-	-
DZ Argélia	373 796	313 431	-16,1	17,3	15,2
MA Marrocos	155 068	152 201	-1,8	7,2	7,4
EG Egito	78 576	98 832	25,8	3,6	4,8
TN Tunísia	10 028	18 786	87,3	0,5	0,9
LY Líbia	1 341	364	-72,8	0,1	0,0
% da África NT	100,0	100,0	-	-	-
PALOP	857 564	335 879	-60,8	39,7	16,3
% de África	39,7	16,3	-	-	-
AO Angola	809 784	278 910	-65,6	37,5	13,5
MZ Moçambique	35 878	41 399	15,4	1,7	2,0
CV Cabo Verde	11 323	14 912	31,7	0,5	0,7
ST São Tomé e Príncipe	329	397	20,8	0,0	0,0
GW Guiné-Bissau	250	261	4,2	0,0	0,0
% dos PALOP	100,0	100,0	-	-	-
Outros África	682 919	1 140 968	67,1	31,6	55,4
% de África	31,6	55,4	-	-	-
GQ Guiné Equatorial	87 582	394 496	350,4	4,1	19,1
ZA África do Sul	153 857	216 133	40,5	7,1	10,5
CM Camarões	82 167	111 868	36,1	3,8	5,4
CG Congo	8 600	96 311	1019,9	0,4	4,7
NG Nigéria	9 374	70 745	654,7	0,4	3,4
CI Costa do Marfim	28 664	27 663	-3,5	1,3	1,3
UG Uganda	21 950	27 609	25,8	1,0	1,3
NA Namíbia	25 879	26 219	1,3	1,2	1,3
SN Senegal	24 685	21 198	-14,1	1,1	1,0
MU Maurícias	12 486	20 159	61,5	0,6	1,0
TZ Tanzânia	25 003	20 069	-19,7	1,2	1,0
MR Mauritânia	6 114	19 370	216,8	0,3	0,9
ZW Zimbábue	4 078	11 461	181,1	0,2	0,6
MG Madagáscar	7 677	10 502	36,8	0,4	0,5
MW Malawi	24 446	8 791	-64,0	1,1	0,4
SZ Suazilândia	21 457	8 644	-59,7	1,0	0,4
GH Gana	59 169	7 562	-87,2	2,7	0,4
ET Etiópia	4 808	7 014	45,9	0,2	0,3
% dos Outros África	89,0	96,9	-	-	-

Nota: Ceuta e Melilla, países da África do Norte, registaram movimento nulo nos dois anos.

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

Em anexo apresentam-se quadros com os destinos e origens das exportações e importações dos 59 países, em valor, TVH e estrutura, em 2016 e 2017 (Anexos 1 e 2).

3. Exportações portuguesas para África por grupos de produtos

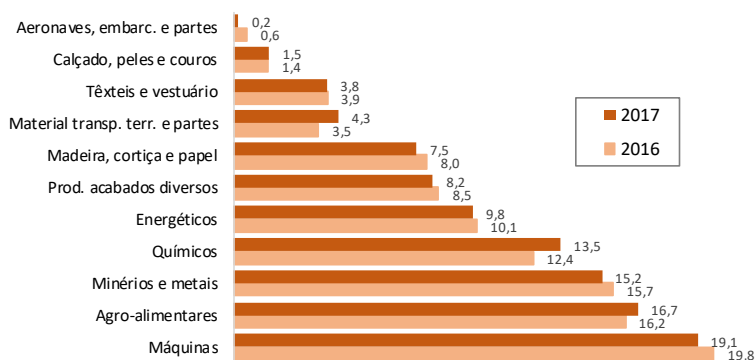
Os grupos de produtos (ver definição do conteúdo no Anexo 3) com maior peso nas exportações portuguesas de mercadorias para o conjunto dos países africanos foram, em 2017, “Máquinas” (19,1% do Total),

“Agroalimentares” (16,7%), “Minérios e metais” (15,2%) e “Químicos” (13,5%). Seguiram-se os grupos “Energéticos” (9,8%), “Produtos acabados diversos” (8,2%), “Madeira, cortiça e papel” (7,5%), “Material de transporte terrestre e partes” (4,3%), “Têxteis e vestuário” (3,8%), “Calçado, peles e couros” (1,5%) e “Aeronaves, embarcações e partes” (0,2%).

Exportações portuguesas para África por grupos de produtos (2016 e 2017)

Grupos de produtos	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
Total	4 137 465	4 374 965	5,7 ↗	100,0	100,0
A Agro-alimentares	669 030	729 623	9,1 ↗	16,2	16,7
B Energéticos	416 472	430 889	3,5 ↗	10,1	9,8
C Químicos	512 411	590 869	15,3 ↗	12,4	13,5
D Madeira, cortiça e papel	330 104	330 073	0,0 ↘	8,0	7,5
E Têxteis e vestuário	160 234	168 402	5,1 ↗	3,9	3,8
F Calçado, peles e couros	59 883	64 742	8,1 ↗	1,4	1,5
G Minérios e metais	648 552	665 040	2,5 ↗	15,7	15,2
H Máquinas	820 632	837 257	2,0 ↗	19,8	19,1
I Material transp. terr. e partes	145 829	189 030	29,6 ↗	3,5	4,3
J Aeronaves, embarc. e partes	23 617	9 496	-59,8 ↘	0,6	0,2
K Prod. acabados diversos	350 700	359 543	2,5 ↗	8,5	8,2

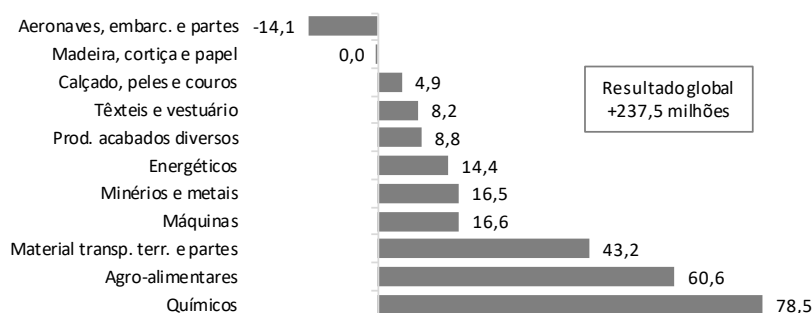
Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Decresceram, face ao ano anterior, as exportações de “Aeronaves, embarcações e partes” (-14,1 milhões de euros) e praticamente estabilizaram as de “Madeira, cortiça e papel”, tendo aumentado nos restantes grupos de produtos.

Os maiores acréscimos incidiram nos grupos “Químicos” (+78,5 milhões de euros), “Agroalimentares” (+60,6 milhões) e “Material de transporte terrestre e partes” (+43,2 milhões de euros).

Acréscimos e decréscimos das exportações por grupos de produtos (2017-2016, em milhões de Euros)



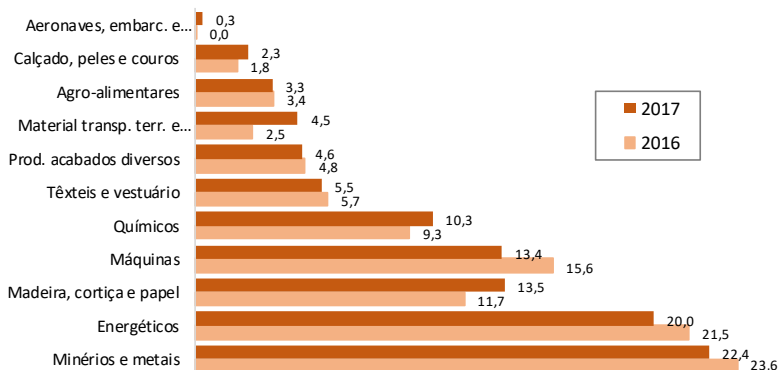
Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

África do Norte

Exportações portuguesas para a África do Norte por grupos de produtos
(2016 e 2017)

Grupos de produtos	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
Total	1 513 689	1 386 874	-8,4 ↓	100,0	100,0
A Agro-alimentares	51 379	46 186	-10,1 ↓	3,4	3,3
B Energéticos	325 562	276 910	-14,9 ↓	21,5	20,0
C Químicos	140 917	143 333	1,7 ↑	9,3	10,3
D Madeira, cortiça e papel	177 511	186 759	5,2 ↑	11,7	13,5
E Têxteis e vestuário	87 004	75 924	-12,7 ↓	5,7	5,5
F Calçado, peles e couros	27 328	31 679	15,9 ↑	1,8	2,3
G Minérios e metais	357 411	310 366	-13,2 ↓	23,6	22,4
H Máquinas	235 980	185 301	-21,5 ↓	15,6	13,4
I Material transp. terr. e partes	37 663	61 876	64,3 ↑	2,5	4,5
J Aeronaves, embarc. e partes	476	4 319	807,3 ↑	0,0	0,3
K Prod. acabados diversos	72 458	64 223	-11,4 ↓	4,8	4,6

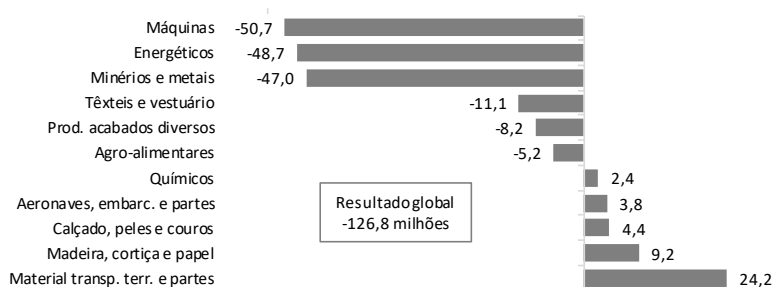
Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Nas exportações para o conjunto dos países da África do Norte os grupos de produtos dominantes em 2017 foram "Minérios e metais" (22,4% do Total), "Energéticos" (20%), "Madeira, cortiça e papel" (13,5%), "Máquinas" (13,4%) e "Químicos" (10,3%).

Seguiram-se os grupos "Têxteis e vestuário" (5,5%), "Produtos acabados diversos" (4,6%), "Material de transporte terrestre e partes" (4,5%), "Agroalimentares" (3,3%), "Calçado, peles e couros" (2,3%) e "Aeronaves, embarcações e partes" (0,3%).

Para a quebra global de -8,4% face ao ano anterior (-126,8 milhões de euros), contribuíram principalmente os grupos de produtos "Máquinas" (-50,7 milhões), "Energéticos" (-48,7 milhões) e "Minérios e metais" (-47 milhões de euros). Os maiores acréscimos ocorreram nos grupos "Material de transporte terrestre" (+24,2 milhões de euros) e "Madeira, cortiça e papel" (+9,2 milhões).

Acréscimos e decréscimos das exportações por grupos de produtos
- África do Norte -
(2017-2016, em milhões de Euros)

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

PALOP

Nas exportações para o conjunto dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) destacaram-se, em 2017, pelo seu peso relativo, os grupos de produtos "Agroalimentares" (26,3% do Total), "Máquinas"

(23,4%), “Químicos” (16,6%), “Produtos acabados diversos” (10,6%) e “Minérios e metais” (9,9%). Seguiram-se os grupos “Madeira, cortiça e papel” (4,3%), “Têxteis e vestuário” (2,7%), “Energéticos” (2,7%), “Material de transporte terrestre e partes” (2,2%), “Calçado, peles e couros” (1,2%) e “Aeronaves, embarcações e partes” (0,1%).

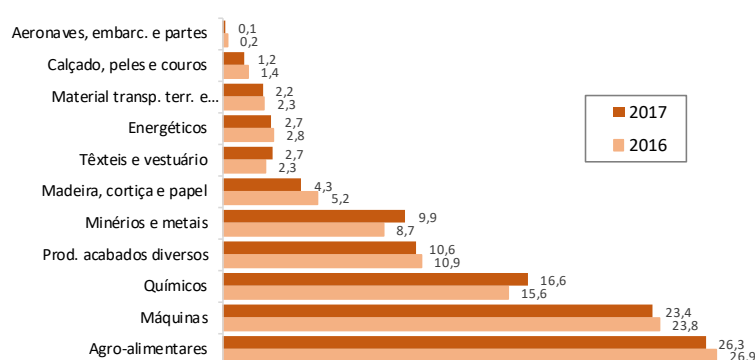
Em três dos onze grupos de produtos registaram-se quebras face ao ano anterior, designadamente em “Madeira, cortiça e papel” (-8 milhões de euros), “Aeronaves, embarcações e partes” (-1,7 milhões) e “Calçado, peles e couros” (-111 mil euros).

Os maiores aumentos ocorreram nos grupos “Químicos” (66,1 milhões de euros), “Agroalimentares” (56,5 milhões), “Máquinas” (54,4 milhões) e “Minérios e metais” (52,1 milhões de euros). Seguiram-se os grupos “Produtos acabados diversos” (+22,1 milhões), “Têxteis e vestuário” (+14,9 milhões), “Energéticos” (+5 milhões) e “Material de transporte terrestre e partes” (+3,3 milhões).

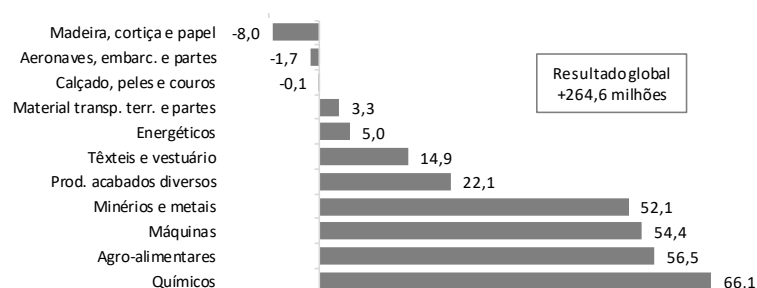
Exportações portuguesas para os PALOP por grupos de produtos (2016 e 2017)

Grupos de produtos	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
Total	2 117 405	2 381 988	12,5	100,0	100,0
A Agro-alimentares	570 427	626 908	9,9	26,9	26,3
B Energéticos	58 343	63 382	8,6	2,8	2,7
C Químicos	329 763	395 854	20,0	15,6	16,6
D Madeira, cortiça e papel	109 885	101 842	-7,3	5,2	4,3
E Têxteis e vestuário	49 074	63 953	30,3	2,3	2,7
F Calçado, peles e couros	28 641	28 530	-0,4	1,4	1,2
G Minérios e metais	184 901	236 992	28,2	8,7	9,9
H Máquinas	503 938	558 335	10,8	23,8	23,4
I Material transp. terr. e partes	47 957	51 260	6,9	2,3	2,2
J Aeronaves, embarc. e partes	4 729	3 068	-35,1	0,2	0,1
K Prod. acabados diversos	229 748	251 864	9,6	10,9	10,6

Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Acréscimos e decréscimos das exportações por grupos de produtos - PALOP - (2017-2016, em milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

Outros África

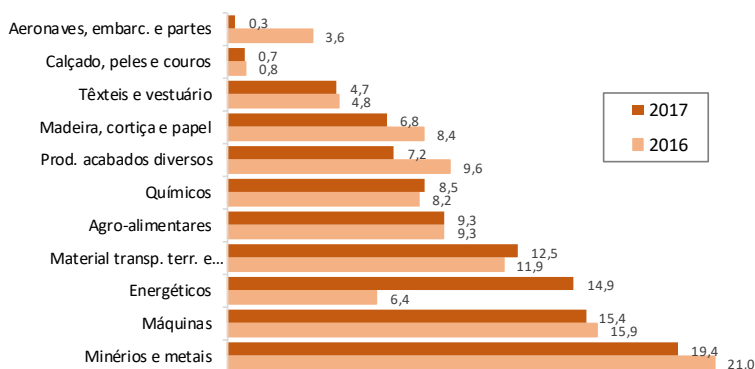
No conjunto dos restantes países, as exportações por grupos de produtos, em 2017, ordenaram-se da seguinte forma: “Minérios e metais” (19,4%), “Máquinas” (15,4%), “Energéticos” (14,9%), “Material de trans-

porte terrestre e partes" (12,5%), "Agroalimentares" (9,3%), "Químicos" (8,5%), "Produtos acabados diversos" (7,2%), "Madeira, cortiça e papel" (6,8%), "Têxteis e vestuário" (4,7%), "Calçado, peles e couros" (0,7%) e "Aeronaves, embarcações e partes" (0,3%).

**Exportações portuguesas para os Outros África por grupos de produtos
(2017-2016, em milhões de Euros)**

Grupos de produtos		1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2016	2017		2016	2017
Total		506 371	606 103	19,7 ↗	100,0	100,0
A	Agro-alimentares	47 223	56 529	19,7	9,3	9,3
B	Energéticos	32 567	90 597	178,2	6,4	14,9
C	Químicos	41 731	51 683	23,8	8,2	8,5
D	Madeira, cortiça e papel	42 709	41 472	-2,9	8,4	6,8
E	Têxteis e vestuário	24 156	28 525	18,1	4,8	4,7
F	Calçado, peles e couros	3 914	4 532	15,8	0,8	0,7
G	Minérios e metais	106 240	117 682	10,8	21,0	19,4
H	Máquinas	80 715	93 622	16,0	15,9	15,4
I	Material transp. terr. e partes	60 209	75 894	26,1	11,9	12,5
J	Aeronaves, embarc. e partes	18 413	2 110	-88,5	3,6	0,3
K	Prod. acabados diversos	48 495	43 457	-10,4	9,6	7,2

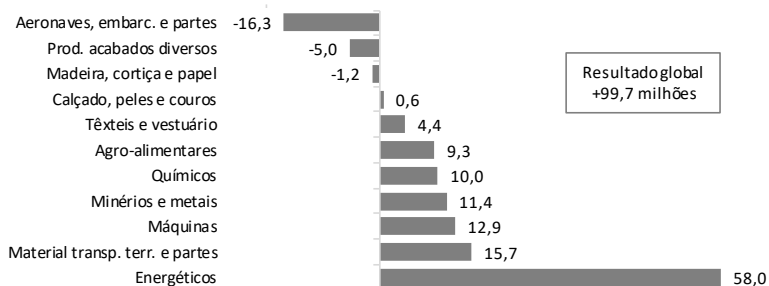
Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Decresceram, face a 2016, as exportações dos grupos "Aeronaves, embarcações e partes" (-16,3 milhões de euros), "Produtos acabados diversos" (-5 milhões) e "Madeira, cortiça e papel" (-1,2 milhões).

O maior aumento ocorreu no grupo "Energéticos" (+58 milhões de euros). Seguiram-se os grupos "Material de transporte terrestre e partes" (+15,7 milhões), "Máquinas" (+12,9 milhões), "Minérios e metais" (+11,4 milhões), "Químicos" (+10 milhões), "Agroalimentares" (+9,3 milhões), "Têxteis e vestuário" (+4,4 milhões) e "Calçado, peles e couros" (+617 mil euros).

**Acréscimos e decréscimos das exportações por grupos de produtos
- Outros África -
(2017-2016, em milhões de Euros)**



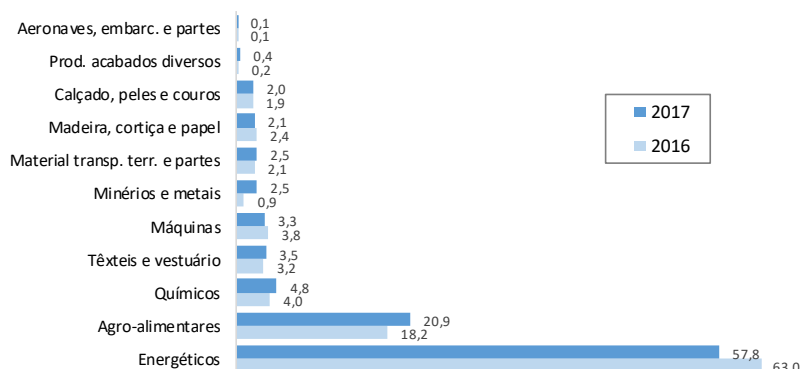
Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

4. Importações portuguesas de África por grupos de produtos

**Importações portuguesas de África por grupos de produtos
(2016 e 2017)**

Grupos de produtos		1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2016	2017		2016	2017
Total		2 159 292	2 060 461	-4,6 ↓	100,0	100,0
A	Agro-alimentares	392 493	429 905	9,5 ↑	18,2	20,9
B	Energéticos	1 360 795	1 191 922	-12,4 ↓	63,0	57,8
C	Químicos	86 780	99 567	14,7 ↑	4,0	4,8
D	Madeira, cortiça e papel	52 308	44 136	-15,6 ↓	2,4	2,1
E	Têxteis e vestuário	69 982	72 726	3,9 ↑	3,2	3,5
F	Calçado, peles e couros	41 695	41 113	-1,4 ↓	1,9	2,0
G	Minérios e metais	20 254	50 793	150,8 ↑	0,9	2,5
H	Máquinas	81 941	69 019	-15,8 ↓	3,8	3,3
I	Material transp. terr. e partes	46 289	50 712	9,6 ↑	2,1	2,5
J	Aeronaves, embarc. e partes	1 864	1 692	-9,2 ↓	0,1	0,1
K	Prod. acabados diversos	4 889	8 877	81,6 ↑	0,2	0,4

Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Mais de metade das importações portuguesas provenientes do conjunto dos países africanos reportam-se a produtos “Energéticos” (57,8% do total em 2017 e 63% em 2016). O segundo grupo com maior peso foi, em 2017, “Agroalimentares” (20,9%). Com menor expressão seguiram-se os grupos “Químicos” (4,8%), “Têxteis e vestuário” (3,5%), “Máquinas” (3,3%), “Minérios e metais” (2,5%), “Material de transporte terrestre e partes” (2,5%), “Madeira, cortiça e papel” (2,1%), “Calçado, peles e couros” (2%), “Produtos acabados diversos” (0,4%) e “Aeronaves, embarcações e partes” (0,1%).

Decresceram em 2017, face ao ano anterior, as importações dos grupos “Energéticos” (-168,9 milhões de euros), de “Máquinas” (-12,9 milhões), de “Madeira, cortiça e papel” (-8,2 milhões), de “Calçado, peles e couros” (-582 mil euros) e de “Aeronaves, embarcações e partes” (-172 mil euros).

Os maiores acréscimos verificaram-se nos grupos “Agroalimentares” (+37,4 milhões de euros), “Minérios e metais” (+30,5 milhões), “Químicos” (+12,8 milhões), “Material de transporte terrestre e partes” (+4,4 milhões), “Produtos acabados diversos” (+4 milhões) e “Têxteis e vestuário” (+2,7 milhões de euros).

**Acréscimos e decréscimos das importações por grupos de produtos
(2017-2016, em milhões de Euros)**



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

África do Norte

Nas importações provenientes da África do Norte predominou o grupo “Energéticos” (53,3% do total em 2017 e 47,9% em 2016). Seguiram-se, em 2017, os grupos “Químicos” (12%), “Máquinas” (9,4%), “Agroalimentares” (8,1%), “Calçado, peles e couros” (6,2%), “Têxteis e vestuário” (5,6%), “Minérios e metais”

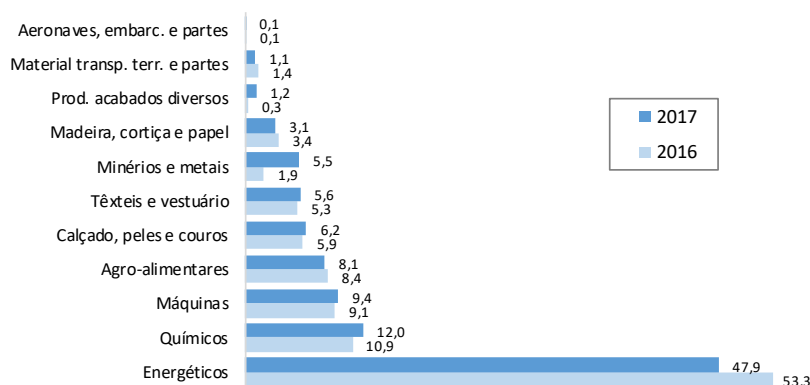
(5,5%), “Madeira, cortiça e papel” (3,1%), “Produtos acabados diversos” (1,2%), “Material de transporte terrestre e partes” (1,1%) e “Aeronaves, embarcações e partes” (0,1%).

Os maiores decréscimos, entre os dois anos, ocorreram nos grupos “Energéticos” (-50,8 milhões de euros), “Agroalimentares” (-4,8 milhões de euros), “Madeira, cortiça e papel” (-3,1 milhões), “Material de transporte terrestre e partes” (-2,3 milhões) e “Máquinas” (-1,4 milhões). Por sua vez, os maiores acréscimos incidiram nos grupos “Minérios e metais” (+19,9 milhões de euros), “Produtos acabados diversos” (+4,9 milhões) e “Químicos” (+2,7 milhões de euros).

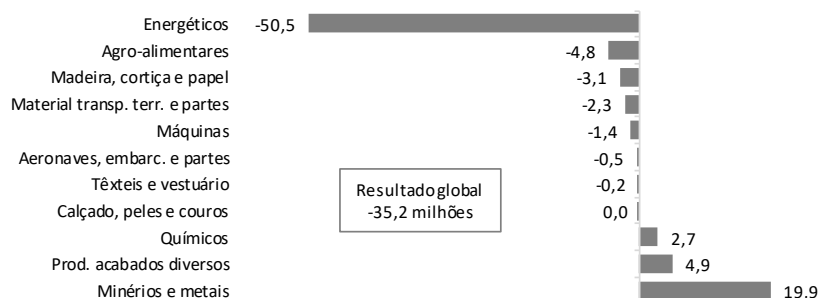
Importações portuguesas da África do Norte por grupos de produtos (2016 e 2017)

Grupos de produtos		1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2016	2017		2016	2017
Total		618 808	583 615	-5,7 ↓	100,0	100,0
A	Agro-alimentares	51 776	47 022	-9,2	8,4	8,1
B	Energéticos	329 866	279 393	-15,3	53,3	47,9
C	Químicos	67 372	70 066	4,0	10,9	12,0
D	Madeira, cortiça e papel	21 064	18 004	-14,5	3,4	3,1
E	Têxteis e vestuário	32 790	32 622	-0,5	5,3	5,6
F	Calçado, peles e couros	36 311	36 300	0,0	5,9	6,2
G	Minérios e metais	12 054	31 917	164,8	1,9	5,5
H	Máquinas	56 352	54 942	-2,5	9,1	9,4
I	Material transp. terr. e partes	8 564	6 266	-26,8	1,4	1,1
J	Aeronaves, embarc. e partes	780	292	-62,6	0,1	0,1
K	Prod. acabados diversos	1 879	6 793	261,6	0,3	1,2

Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Acréscimos e decréscimos das importações por grupos de produtos - África do Norte - (2017-2016, em milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

PALOP

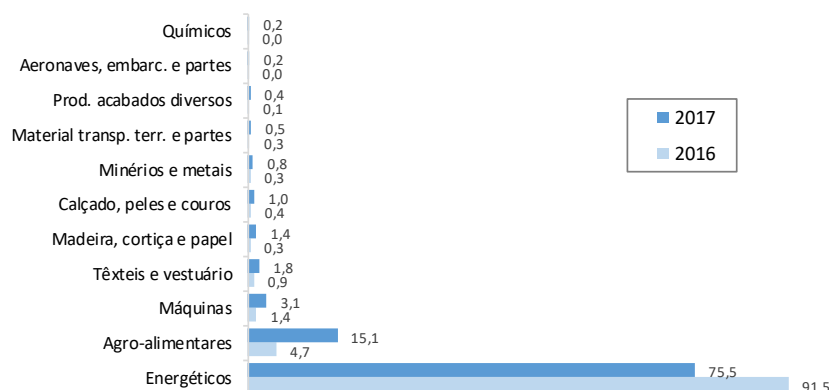
Também no conjunto dos PALOP prevaleceu, nas importações, o grupo “Energéticos” (75,5% do Total em 2017 e 91,5% em 2016, seguido de “Agroalimentares” (15,1%).

O peso dos restantes grupos oscilou entre apenas 1,8% e 0,2%.

Importações portuguesas dos PALOP por grupos de produtos (2016 e 2017)

Grupos de produtos		1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2016	2017		2016	2017
Total		857 564	335 879	-60,8 ↓	100,0	100,0
A	Agro-alimentares	40 168	50 672	26,2	4,7	15,1
B	Energéticos	784 489	253 585	-67,7	91,5	75,5
C	Químicos	222	504	127,1	0,0	0,2
D	Madeira, cortiça e papel	2 595	4 683	80,5	0,3	1,4
E	Têxteis e vestuário	7 914	6 201	-21,6	0,9	1,8
F	Calçado, peles e couros	3 377	3 395	0,5	0,4	1,0
G	Minérios e metais	2 916	2 800	-4,0	0,3	0,8
H	Máquinas	12 218	10 311	-15,6	1,4	3,1
I	Material transp. terr. e partes	2 494	1 710	-31,4	0,3	0,5
J	Aeronaves, embarc. e partes	9	825	9446,7	0,0	0,2
K	Prod. acabados diversos	1 164	1 193	2,5	0,1	0,4

Peso relativo dos grupos de produtos (%)

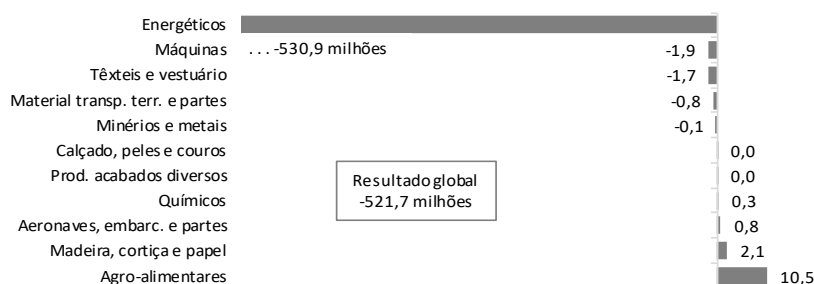


Nas importações de produtos “Energéticos” registou-se uma acentuada quebra de -530,9 milhões de euros, centrada em Angola.

Seguiram-se descidas nos grupos “Máquinas” (-1,9 milhões de euros), “Têxteis e vestuário” (-1,7 milhões), “Material de transporte terrestre e partes” (-784 mil euros) e “Minérios e metais” (-116 mil euros).

O maior acréscimo nas importações ocorreu no grupo “Agroalimentares” (+10,5 milhões de euros), seguido dos grupos “Madeira, cortiça e papel” (+2,1 milhões), “Aeronaves, embarcações e partes” (+813 mil euros) e “Químicos” (282 mil euros).

Acréscimos e decréscimos das importações por grupos de produtos - PALOP - (2017-2016, em milhões de Euros)



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

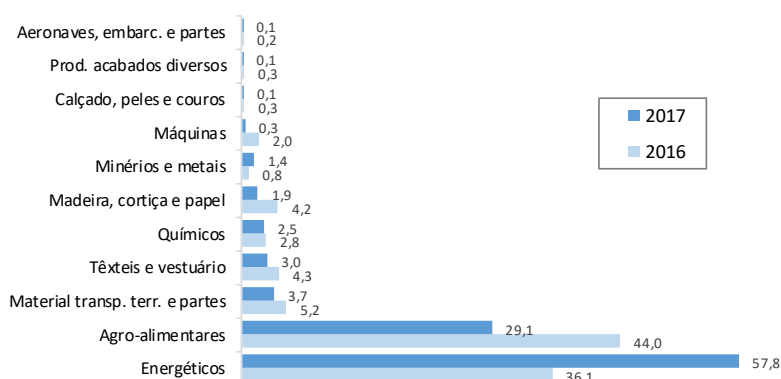
Outros África

Com o grupo “Energéticos” ainda em destaque (57,8% do Total), seguiu-se em 2017, nas importações portuguesas provenientes dos países Outros África, o grupo “Agroalimentares” (29,1%).

**Importações portuguesas dos Outros África por grupos de produtos
(2016 e 2017)**

Grupos de produtos		1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
		2016	2017		2016	2017
Total		682 919	1 140 968	67,1 ↗	100,0	100,0
A	Agro-alimentares	300 549	332 211	10,5 ↗	44,0	29,1
B	Energéticos	246 440	658 944	167,4 ↗	36,1	57,8
C	Químicos	19 187	28 997	51,1 ↗	2,8	2,5
D	Madeira, cortiça e papel	28 649	21 450	-25,1 ↘	4,2	1,9
E	Têxteis e vestuário	29 278	33 902	15,8 ↗	4,3	3,0
F	Calçado, peles e couros	2 008	1 418	-29,3 ↘	0,3	0,1
G	Minérios e metais	5 284	16 077	204,2 ↗	0,8	1,4
H	Máquinas	13 372	3 765	-71,8 ↘	2,0	0,3
I	Material transp. terr. e partes	35 231	42 736	21,3 ↗	5,2	3,7
J	Aeronaves, embarc. e partes	1 076	576	-46,5 ↘	0,2	0,1
K	Prod. acabados diversos	1 846	891	-51,7 ↘	0,3	0,1

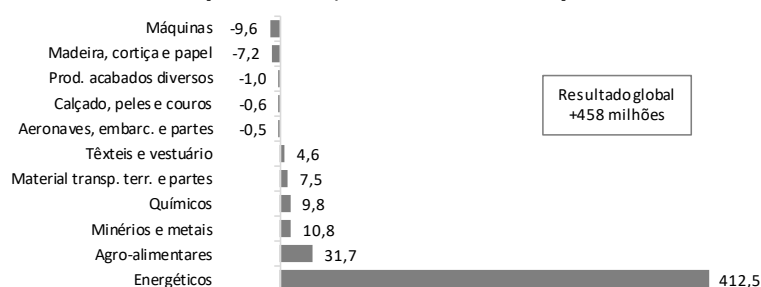
Peso relativo dos grupos de produtos (%)



Com pesos muito inferiores, de referir os grupos “Material de transporte terrestre e partes” (3,7%), “Têxteis e vestuário” (3%), “Químicos” (2,5%), “Madeira, cortiça e papel” (1,9%) e “Minérios e metais” (1,4%).

O maior acréscimo nas importações ocorreu no grupo “Energéticos” (+412,5 milhões de euros), seguido dos grupos “Agroalimentares” (+31,7 milhões), “Minérios e metais” (+10,8 milhões), “Químicos” (9,8 milhões), “Material de transporte terrestre e partes” (7,5 milhões) e “Têxteis e vestuário” (+4,6 milhões de euros).

**Acréscimos e decréscimos das importações por grupos de produtos
- Outros África -
(2017-2016, em milhões de Euros)**



Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

5. Importações e exportações de “Energéticos” por mercados

Conforme se verifica, as importações portuguesas dominantes em cada um dos três conjuntos de países africanos considerados, incidem em sua grande parte no grupo de produtos “Energéticos”: África do Norte 47,9% em 2017; PALOP 75,5%; Outros África 57,8%.

Estas importações centram-se nos óleos brutos de petróleo, que representaram 97,2% do total dos fornecimentos de produtos “Energéticos” em 2016 (1,3 mil milhões de euros) e 94,8% em 2017 (1,1 mil milhões).

Em 2017, as importações provenientes da África do Norte tiveram origem principalmente na Argélia, as dos PALOP em Angola e as dos Outros África na Guiné Equatorial, nos Camarões, no Congo e na Nigéria.

Estes dois últimos países não haviam fornecido estes óleos em 2016, tendo por sua vez o Gabão e o Gana deixado de os exportar para Portugal em 2017.

Parte destes óleos, depois de transformados, são posteriormente exportados de Portugal para África, agora principalmente na forma de refinados de petróleo e óleos lubrificantes, que representaram 93,9% das exportações de produtos do grupo “Energéticos” em 2016 (390,9 milhões de euros) e 94,8% em 2017 (408,6 milhões).

Estas exportações destinaram-se principalmente a Marrocos e à Tunísia, na África do Norte, à Guiné-Bissau e a Angola, entre os PALOP, e a Gana, Costa do Marfim, Tanzânia e Togo, entre os Outros África.

**Importação portuguesa de óleos brutos de petróleo
com origem em África (2016 e 2017)**

Cod. 2709 da NC	1000 Euros		% dos Energéticos	
	2016	2017	2016	2017
Total África	1 323 321	1 130 171	97,2	94,8
África do Norte	314 221	254 055	95,3	90,9
dos quais:				
<i>Argélia</i>	314 221	254 055	95,3	90,9
% do agregado	100,0	100,0	-	-
PALOP	773 333	253 137	98,6	99,8
dos quais:				
<i>Angola</i>	773 333	253 137	98,6	100,0
% do agregado	100,0	100,0	-	-
Outros África	235 768	622 979	95,7	94,5
dos quais:				
<i>Guiné Equatorial</i>	81 970	387 214	97,8	98,3
<i>Camarões</i>	66 245	96 656	100,0	100,0
<i>Congo</i>	0	92 614	0,0	100,0
<i>Nigéria</i>	0	46 494	-	73,5
<i>Gabão</i>	37 143	0	100,0	-
<i>Gana</i>	50 409	0	100,0	-
% do agregado	100,0	100,0	-	-

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios,
com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

**Exportação portuguesa de refinados de petróleo e lubrificantes
com destino a África (2016 e 2017)**

Cod. 2710 da NC	1000 Euros		% dos Energéticos	
	2016	2017	2016	2017
Total África	390 942	408 586	93,9	94,8
África do Norte	307 027	259 490	94,3	93,7
dos quais:				
<i>Marrocos</i>	273 381	195 624	96,5	96,2
<i>Tunísia</i>	20 952	52 554	76,2	97,4
% do agregado	95,9	95,6	-	-
PALOP	56 788	61 925	97,3	97,7
dos quais:				
<i>Guiné-Bissau</i>	28 604	38 087	100,0	99,9
<i>Angola</i>	23 146	19 194	98,2	97,1
% do agregado	91,1	92,5	-	-
Outros África	27 128	87 171	83,3	96,2
dos quais:				
<i>Gana</i>	9 520	66 580	99,8	100,0
<i>Costa do Marfim</i>	0	15 431	0,0	99,9
<i>Tanzânia</i>	1 135	2 648	100,0	100,0
<i>Togo</i>	12 538	51	100,0	99,8
% do agregado	85,5	97,2	-	-

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios,
com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

Anexo 1

Exportação portuguesa com destino aos 59 países de África

	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
África	4 137 465	4 374 965	5,7	100,0	100,0
AO Angola	1 501 573	1 787 199	19,0	36,3	40,9
MA Marrocos	711 824	730 323	2,6	17,2	16,7
DZ Argélia	463 237	295 481	-36,2	11,2	6,8
CV Cabo Verde	258 570	266 813	3,2	6,2	6,1
TN Tunísia	180 695	214 578	18,8	4,4	4,9
MZ Moçambique	214 714	180 423	-16,0	5,2	4,1
ZA África do Sul	146 416	180 010	22,9	3,5	4,1
EG Egipto	114 052	119 603	4,9	2,8	2,7
GW Guiné-Bissau	78 435	91 204	16,3	1,9	2,1
GH Gana	37 934	86 235	127,3	0,9	2,0
CI Costa do Marfim	35 538	67 800	90,8	0,9	1,5
ST São Tomé e Príncipe	64 112	56 349	-12,1	1,5	1,3
SN Senegal	34 681	46 195	33,2	0,8	1,1
CM Camarões	23 698	29 700	25,3	0,6	0,7
NG Nigéria	27 501	19 256	-30,0	0,7	0,4
KE Quénia	20 898	18 087	-13,4	0,5	0,4
LY Líbia	35 344	16 937	-52,1	0,9	0,4
GN Guiné (Conakri)	13 686	14 598	6,7	0,3	0,3
BF Burkina Faso	8 211	14 540	77,1	0,2	0,3
GQ Guiné Equatorial	20 204	12 962	-35,8	0,5	0,3
MR Mauritânia	9 103	12 303	35,2	0,2	0,3
XC Ceuta	7 819	9 439	20,7	0,2	0,2
SD Sudão	7 756	9 069	16,9	0,2	0,2
MG Madagáscar	7 090	8 863	25,0	0,2	0,2
ML Mali	4 485	8 601	91,8	0,1	0,2
ET Etiópia	9 144	8 501	-7,0	0,2	0,2
CG Congo (Brazza)	9 241	6 900	-25,3	0,2	0,2
BJ Benim	9 564	6 569	-31,3	0,2	0,2
GA Gabão	7 852	6 557	-16,5	0,2	0,1
TZ Tanzânia	3 800	5 917	55,7	0,1	0,1
MU Maurícias	4 499	5 238	16,4	0,1	0,1
RW Ruanda	1 309	5 074	287,5	0,0	0,1
CD Congo (Rep.Dem.) (Zaire)	3 912	3 993	2,1	0,1	0,1
UG Uganda	2 345	3 967	69,2	0,1	0,1
NE Níger	1 411	3 010	113,4	0,0	0,1
TG Togo	14 965	2 954	-80,3	0,4	0,1
MW Malawi	1 811	2 577	42,3	0,0	0,1
ZM Zâmbia	2 181	2 267	4,0	0,1	0,1
NA Namíbia	2 439	2 200	-9,8	0,1	0,1
SC Seychelles	3 299	2 165	-34,4	0,1	0,0
SZ Suazilândia	2 581	2 151	-16,7	0,1	0,0
LR Libéria	2 544	1 652	-35,1	0,1	0,0
GM Gâmbia	1 601	1 326	-17,2	0,0	0,0
BI Burundi	88	1 234	1305,6	0,0	0,0
TD Chade	2 632	1 188	-54,9	0,1	0,0
XL Melilha	719	513	-28,7	0,0	0,0
SO Somália	423	503	18,8	0,0	0,0
BW Botswana	940	385	-59,1	0,0	0,0
SL Serra Leoa	1 903	373	-80,4	0,0	0,0
KM Comores	611	348	-43,0	0,0	0,0
DJ Jibuti	15 989	317	-98,0	0,4	0,0
ZW Zimbábue	1 698	203	-88,0	0,0	0,0
ER Eritreia	0	195	-	0,0	0,0
CF Rep. Centro-Africana	332	97	-70,7	0,0	0,0
LS Lesoto	52	23	-56,6	0,0	0,0
SS Sudão do Sul	3	0	-95,7	0,0	0,0
IO T.Brit. Oceano Índico	0	0	-	0,0	0,0
SH Santa Helena	0	0	-	0,0	0,0
YT Mayotte	0	0	-	0,0	0,0

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

Anexo 2

Importação portuguesa com origem nos 59 países de África

	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2016	2017		2016	2017
África	2 159 292	2 060 461	-4,6	100,0	100,0
GQ Guiné Equatorial	87 582	394 496	350,4	4,1	19,1
DZ Argélia	373 796	313 431	-16,1	17,3	15,2
AO Angola	809 784	278 910	-65,6	37,5	13,5
ZA África do Sul	153 857	216 133	40,5	7,1	10,5
MA Marrocos	155 068	152 201	-1,8	7,2	7,4
CM Camarões	82 167	111 868	36,1	3,8	5,4
EG Egipto	78 576	98 832	25,8	3,6	4,8
CG Congo (Brazza)	8 600	96 311	1019,9	0,4	4,7
NG Nigéria	9 374	70 745	654,7	0,4	3,4
MZ Moçambique	35 878	41 399	15,4	1,7	2,0
CI Costa do Marfim	28 664	27 663	-3,5	1,3	1,3
UG Uganda	21 950	27 609	25,8	1,0	1,3
NA Namíbia	25 879	26 219	1,3	1,2	1,3
SN Senegal	24 685	21 198	-14,1	1,1	1,0
MU Maurícias	12 486	20 159	61,5	0,6	1,0
TZ Tanzânia	25 003	20 069	-19,7	1,2	1,0
MR Mauritânia	6 114	19 370	216,8	0,3	0,9
TN Tunísia	10 028	18 786	87,3	0,5	0,9
CV Cabo Verde	11 323	14 912	31,7	0,5	0,7
ZW Zimbábwe	4 078	11 461	181,1	0,2	0,6
MG Madagáscar	7 677	10 502	36,8	0,4	0,5
MW Malawi	24 446	8 791	-64,0	1,1	0,4
SZ Suazilândia	21 457	8 644	-59,7	1,0	0,4
GH Gana	59 169	7 562	-87,2	2,7	0,4
ET Etiópia	4 808	7 014	45,9	0,2	0,3
TD Chade	5 456	6 426	17,8	0,3	0,3
KE Quênia	5 641	4 934	-12,5	0,3	0,2
ML Mali	5 169	4 430	-14,3	0,2	0,2
CD Congo (Rep.Dem.) (Zaire)	4 545	4 402	-3,1	0,2	0,2
TG Togo	1 980	3 112	57,1	0,1	0,2
GA Gabão	40 678	3 099	-92,4	1,9	0,2
ZM Zâmbia	2 984	2 527	-15,3	0,1	0,1
BF Burkina Faso	1 750	1 403	-19,9	0,1	0,1
CF Rep. Centro-Africana	2 783	1 214	-56,4	0,1	0,1
BJ Benim	1 303	1 150	-11,7	0,1	0,1
SL Serra Leoa	460	694	50,8	0,0	0,0
GM Gâmbia	393	612	55,9	0,0	0,0
ST São Tomé e Príncipe	329	397	20,8	0,0	0,0
LY Líbia	1 341	364	-72,8	0,1	0,0
SC Seychelles	10	289	2920,8	0,0	0,0
GW Guiné-Bissau	250	261	4,2	0,0	0,0
SH Santa Helena	116	254	119,1	0,0	0,0
RW Ruanda	6	236	3917,9	0,0	0,0
GN Guiné (Conakri)	1 086	235	-78,4	0,1	0,0
LR Libéria	113	115	2,4	0,0	0,0
DJ Jibuti	446	20	-95,5	0,0	0,0
SO Somália	0	1	-	0,0	0,0
SD Sudão	0	0	-	0,0	0,0
XC Ceuta	0	0	-	0,0	0,0
XL Melilha	0	0	-	0,0	0,0
BI Burundi	0	0	-100,0	0,0	0,0
BW Botswana	1	0	-100,0	0,0	0,0
ER Eritreia	0	0	-	0,0	0,0
IO T.Brit. Oceano Índico	0	0	-	0,0	0,0
KM Comores	4	0	-100,0	0,0	0,0
LS Lesoto	0	0	-	0,0	0,0
NE Níger	0	0	-	0,0	0,0
SS Sudão do Sul	0	0	-	0,0	0,0
YT Mayotte	0	0	-	0,0	0,0

Fonte: A partir de dados de base do INE: 2016 - definitivos; 2017 - provisórios, com última actualização em 10-09-2018 (<http://www.ine.pt>)

Anexo 3

Definição do conteúdo dos Grupos de Produtos

Grupos de Produtos	NC-2/SH-2
A- Agro-alimentares	01 a 24
B- Energéticos	27
C- Químicos	28 a 40
D- Madeira, cortiça e papel	44 a 49
E- Têxteis e vestuário	50 a 63, 65 a 67
F- Calçado, peles e couros	41 a 43, 64
G- Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
H- Máquinas, aparelhos e partes	84, 85
I- Material de transporte terrestre e partes [1]	86, 87
J- Aeronaves, embarcações e partes [2]	88, 89
K- Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99

[1] Veículos automóveis, tractores, ciclos, veículos e material para via férrea.

[2] Inclui estruturas flutuantes.